

CNBB propõe debate em nível municipal

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

"O País não precisa de definições do alto; ele próprio se define." Esta a principal razão encontrada ontem pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Ivo Lorscheiter, para apresentar ao ministro da Justiça, Fernando Lyra, uma proposta para a instalação de comissões constitucionais nos municípios reguladas pelos Tribunais Regionais Eleitorais.

Dom Ivo acha esta a forma mais democrática de os brasileiros participarem da elaboração da nova Carta, considerando insuficiente que apenas um grupo restrito de juristas se encarregue de uma tarefa de tal en-

vergadura, e assegurou ao ministro Fernando Lyra que a Igreja defenderá alguns postulados na nova Constituição, como os direitos de propriedade, de educação, de saúde e da família. "Hoje se fala em uma nova postura com relação aos direitos humanos e numa reforma agrária que acabe com o latifúndio e com o minifúndio", observou o presidente da CNBB, concluindo, contudo, que os critérios para uma nova política nesses dois campos ainda são muito subjetivos. "Há certas questões que carecem de respostas técnicas", afirmou dom Ivo.

Depois da conversa, o ministro da Justiça classificou a proposta de "interessante", descartando, porém, que seja possível viabilizá-la.